

Parecer sobre o Relatório e Contas da Direção

(alínea a) do artigo 32.º dos Estatutos do GDP)

O Conselho Fiscal, no exercício das suas competências estatutárias, analisou o Relatório e Contas do Grupo Desportivo Parlamentar referente ao ano de 2024. Reconhecemos o trabalho desenvolvido pela Direção na organização de atividades que fortalecem o espírito de comunidade entre os associados, em particular a bem-sucedida viagem a Moçambique e África do Sul.

O ano de 2024 ficou marcado por uma notável expansão das atividades do GDP, com especial destaque para iniciativas que promoveram o convívio e a partilha de experiências entre os sócios. O significativo aumento da participação nas diversas modalidades (22% de crescimento nas receitas) comprova o valor que estas atividades representam para os nossos associados.

Do ponto de vista financeiro, o exercício refletiu o investimento em projetos de maior dimensão, nomeadamente a viagem internacional que, pela sua natureza excecional, teve impacto relevante nas contas do GDP. Embora esta opção estratégica tenha resultado num saldo líquido negativo, importa salientar que 75% dos custos foram suportados diretamente pelos participantes, demonstrando o compromisso dos sócios com as iniciativas do Grupo.

As disponibilidades finais do GDP situam-se em 38.084,06€, valor que, apesar da redução face ao ano anterior, mantém uma margem de segurança adequada. O crescimento de 12% nas receitas de quotas e a eficácia na recuperação de valores em atraso são indicadores positivos da gestão financeira.

No entanto, o Conselho Fiscal entende que o atual contexto económico exige particular atenção à relação entre custos e benefícios de todas as atividades, de modo a garantir que a ambição dos projetos se mantenha alinhada com a sustentabilidade financeira do GDP a médio e longo prazo.

O Conselho Fiscal **emite parecer favorável** ao Relatório e Contas de 2024, reconhecendo o mérito do trabalho desenvolvido pela Direção na organização de atividades de elevado valor para os associados. Consideramos que as contas refletem de forma transparente a situação financeira do GDP, sendo de valorizar o crescimento da participação dos sócios e a qualidade das iniciativas realizadas.



Confiamos que, no planeamento das atividades para 2025, a Direção continuará a privilegiar o equilíbrio entre a inovação e qualidade das propostas e a necessária prudência na gestão dos recursos disponíveis, garantindo assim a sustentabilidade futura do nosso Grupo.

Lisboa, 26 de março de 2025

O Conselho Fiscal

Marta Coutinho
(Presidente)

Jorge Mendes
(Relator)

Carlos Carvalho
(Vogal)